

A IMPORTÂNCIA DO EXAME PREVENTIVO DE COLO DE ÚTERO NA VISÃO DAS UNIVERSITÁRIAS

HAUSELMANN, Karen Rafaela do Prado¹; RAVELLI, Rita de Cassia Rosiney²

Palavras -Chaves : Câncer de Útero; Exame Papanicolau; Enfermagem

INTRODUÇÃO

O câncer cervical é uma neoplasia maligna, localizada no epitélio da cérvix uterina, oriunda de transformações intra-epiteliais que vão evoluindo de forma progressiva e lenta, terminando num processo invasor. Isso pode ocorrer em um período que varia de 10 a 20 anos . Entre os fatores de risco citados na literatura encontramos a multiplicidade de parceiros; tabagismo; condições socioeconômicas; a idade precoce na primeira relação sexual; higiene íntima inadequada e a multiparidade (SANTOS E VARELA, 2015).

Para o rastreio de câncer cervical, o Brasil adota a técnica do exame citopatológico (Papanicolau), que é ofertado no serviço público e particular às mulheres que possuem vida sexual ativa, também as que estão na menopausa, as que foram submetidas à histerectomia parcial, grávidas, virgens que apresentem sintomas e mulheres que não possuem vida sexual ativa. (DANTAS, *et al.*, 2018).

O Papanicolau é um exame preventivo de câncer de colo utero, é indolor, simples e rápido, tem como principal objetivo detectar lesões precoces, tornando possível fazer o diagnóstico da doença na fase inicial, antes que haja sintomas. É fornecido na rede pública de saúde, e realizados por profissionais capacitados (SILVEIRA, *et al.*, 2018).

A relevância do enfermeiro no contexto da prevenção do câncer de colo de utero é notória, na medida em que na realização da consulta ginecológica e do exame preventivo do câncer de colo de utero, o atendimento exige melhor relação de confiança entre profissional de saúde e paciente, e também efetivando um sistema de registro de qualidade e intervindo para o encaminhamento adequado do mesmo. (MACIEL; DE SOUZA; DE ANDRADE AOYAMA, 2020).

¹ Karen Rafaela do Prado Hauselmann. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2022 E-mail: karenrafaela05@hotmail.com.

² Rita de Cassia Rosiney Ravelli. Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2022. – Pr. 2022. E-mail: ravellirita@gmail.com

OBJETIVO

Identificar qual a importância do exame de colo de útero na visão das jovens universitárias.

MÉTODO

Para o desenvolvimento do estudo foi realizada uma pesquisa exploratória, descritiva, de natureza quali-quantitativa, que consiste em um procedimento compreensível e minucioso com objetivo de proporcionar resolução aos problemas propostos. A pesquisa amplia-se decorrente do processo constituído de inúmeras fases, desde a elaboração do problema até a apresentação e discussão dos resultados (GIL, 2008).

A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior, de um município de médio porte do norte do estado do Paraná com cerca de 136 mil habitantes.

Os participantes foram 87 (oitenta e sete) alunas do curso de Bacharelado em Enfermagem da referida Instituição de Ensino, das quais apenas 61 participaram até o presente momento. Para os critérios de inclusão foram utilizadas somente alunas com idade igual ou superior a 18 anos; com matrícula efetivada no início de 2022, e os critérios de exclusão; alunas que não aderiram a pesquisa após 3 tentativas e alunas que deixaram de responder mais de três questões do questionário aplicado.

Os dados foram coletados somente após o projeto de pesquisa ser enviado, analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Apucarana (FAP), Parecer número 5.499.252.

RESULTADOS

A faixa etária das participantes foram bem variadas sendo 28,74% das alunas tendo entre 18,19 e 20 anos, 11,49% das alunas tendo 21,22 e 23 anos, 9,20% das alunas tendo 24,25 e 26 anos, 5,75% das alunas tendo 27, 28 e 29, 4,60% possuem 31,33 e 34 anos, 4,60% com idade de 35,37 e 38 anos, e 5,75%

com idade entre 40,43 e 50 anos.

Das alunas entrevistadas 33,33% afirmaram fazer o exame preventivo anualmente e 16,09% informaram fazer de 2 em 2 anos, 16,09% das alunas nunca. Dentre os motivos citados pelas participantes para fazer o exame papanicolau, o mais frequente foi a prevenção do câncer de colo uterino.

No que se diz respeito ao cuidados que devem ser tomados antes da coleta do exame, 52,87% das participantes responderam que não se deve ter relação sexual, 31,03% das entrevistadas responderam que não se deve estar no período menstrual 21,84% das entrevistadas responderam que não se devem realizar duchas internas, e 18,39% responderam que não deve fazer uso de cosméticos e pomadas vaginais por fim 10,34% informaram não conhecer nenhum cuidado que antecede a coleta.

Estes são resultados parciais devido a pesquisa ainda está em andamento faltando a participação de 26 alunas da faculdade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como o estudo ainda não foi finalizado pois estamos realizando a finalização da coleta de dados , a conclusão do presente estudo pretendemos contribuir de forma positiva para a promoção e proteção da saúde da mulher universitária, visando uma melhor qualidade de vida a essas participantes, oferecendo orientações a respeito dos cuidados relacionados à coleta de exames preventivos, para assim alcançar um maior sucesso na efetivação desses exames na atenção primária à saúde, contribuindo para a diminuição da incidência de câncer uterino.

E também contribuir, para que, os profissionais de saúde, a reavaliação de suas práticas para a coleta do preventivo em mulheres jovens, que não procuram o serviço, favorecendo ou remodelando estratégias que subsidiem o processo de cuidar da enfermagem da Atenção Básica na saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Paula Viviany Jales *et al.* Conhecimento das mulheres e fatores da não adesão acerca do exame papanicolau. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v.12, p. 684-91, mar. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/> Acesso em: 25 mar

2022.

MACIEL, Lélia Maria Araújo; DE SOUZA, Rafael Assunção Gomes; DE ANDRADE AOYAMA, Elisângela. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Uterino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v.2, p.88-92. 2020. Disponível em evistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article. Acesso em: 29 mar 2022.

SANTOS, Anna Cecilia Soares; VARELA, Claudete Dantas da Silva . Prevenção do câncer de colo uterino: motivos que influenciam a não realização do exame de Papanicolau. **Revista de Enfermagem Contemporânea**. v. 4 n. 2 2015. Disponível em : <https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v4i2.692>. Acesso em : 25 mar 2022.

SILVEIRA, Edvaldo Lima; SILVEIRA, Yan Santos. Perfil clínico e citopatológico contido em amostras de punção aspirativa por agulha fina de nódulos tireoidianos. **Revista de Patologia do Tocantins** 2018; v5, n 3, p 18-23. Disponível em : DOI: 10.20873/uft.2446-6492.2018v5n3p18. Acesso em: 30 mar 2022.